

## II ECASB

Encontro Científico de Agricultura Sustentável e Biodiversidade  
Centro Universitário Aparício Carvalho



### CARACTERIZAÇÃO DA MACROFAUNA EDÁFICA EM ESTAÇÃO CHUVOSA EM UMA ÁREA FLORESTAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Rafael Mognon de Lima<sup>1</sup>; Vanessa Ferreira Alves<sup>1</sup>; Anderson Puker<sup>2</sup>; Barbara dos Santos Esteves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do curso de Agronomia, Centro Universitário Aparício Carvalho, Porto Velho – RO, rafael.mmognon@gmail.com e vanesaferralves@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso Agronomia, Centro Universitário Aparício Carvalho, Porto Velho – RO, pukeragro@gmail.com e barbbarase@gmail.com

Ambientes florestais favorece o estabelecimento de diferentes espécies da macrofauna, pois apresentam condições favoráveis, como alta disponibilidade de matéria orgânica decorrente da serrapilheira e diversidade de espécies arbóreas. Além do solo, as áreas de florestas apresentam outros nichos que são explorados pela macrofauna do solo, logo, esses animais se encontram melhores distribuídos pela paisagem. Diante dessa situação, o objetivo deste estudo foi caracterizar a distribuição da macrofauna edáfica em uma área florestal no começo (março) e no final da estação chuvosa (setembro), no município de Porto Velho Rondônia. Em uma área florestal, foi feita a coleta da macrofauna edáfica, representada pelos organismos com diâmetro entre 2 a 20 mm presentes no solo. As amostras de solo foram coletadas em cinco pontos de forma aleatória, nas profundidades de 0–10 cm, 10–20 cm e 20–30 cm com o auxílio de um gabarito de metal (25 x 25 cm), no mês de setembro de 2018 e março de 2019, durante a estação chuvosa na região de estudo. Após a coleta, as amostras foram triadas no Laboratório de Solos das Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA) e os indivíduos da macrofauna armazenados em álcool 70% para, em seguida, serem identificados ao nível de ordem no Laboratório de Entomologia. Foram identificadas um total de 226 organismos pertencentes a 11 ordens, distribuídas em 3 classes (Diplopoda, Chilopoda e Insecta). A riqueza de ordens e índice de diversidade variou nos meses estudados, sendo observado no mês de março um maior valor tanto no índice de Shannon como na riqueza de ordens, evidenciando a sazonalidade desses organismos. As ordens que caracterizam a floresta são: Hymenoptera, Coleoptera e Scolopendromorpha. No final da estação chuvosa foram encontradas uma maior riqueza de ordens consequentemente elevando o índice de diversidade.

**Palavras-chave:** Biodiversidade. Fauna edáfica. Qualidade do solo.